



ESTUDO DO POTENCIAL PAISAGÍSTICO DO CERRADO E CAATINGA PIAUIENSES (DADOS PRELIMINARES)

Roselis Ribeiro Barbosa Machado (1), Eugênia Cristina Gonçalves Pereira (2), Jan Bitoun (3), Laíse de Holanda Andrade (4)

1. UESPI, Ciências Biológicas, Teresina, PI, Brasil

2. UFPE, CMDGEO, Recife, PE, Brasil

3. UFPE, CMDGEO, Recife, PE, Brasil

4. UFPE, Ciências Biológicas, Recife, PE, Brasil

Não resta dúvida de que hoje em dia se sofre de uma erosão cultural, manifestada, por exemplo, no afastamento da flora nativa dos centros urbanos, favorecendo para o desconhecimento da rica flora regional por parte da população. Assim, é fácil de entender que a recuperação da biodiversidade, ou seja, da riqueza natural de ecossistemas típicos de cada região, em especial do Nordeste do Brasil, é extremamente importante para a cultura e a dignidade do ser humano e do próprio meio ambiente. O objetivo do presente trabalho foi avaliar espécies arbóreas e arbustivas que ocorrem naturalmente na caatinga e cerrado piauienses, reunindo informações botânicas, ecológicas, fenológicas e dendrológicas, que permitirão relacionar aquelas mais indicadas para os vários usos no ambiente urbano. A população objeto deste trabalho é a área de caatinga e cerrados piauienses de onde serão selecionadas, de forma aleatória, quarenta espécies arbóreas e arbustivas, para as avaliações necessárias a pesquisa. O Piauí possui 11,5 milhões de hectares de cerrado, representando 46% do seu território e 6% da área de cerrado do país. Essa vegetação predomina na região sudoeste e em parte do extremo sul do Estado, ocorrendo, também, em várias outras áreas, inclusive nas zonas de transição das regiões norte, nordeste e centro-oeste do Piauí. A caatinga está presente em todo o semi-árido piauiense, localizado, principalmente, no sudeste do Estado. Foram realizadas avaliações preliminares com vistas a conhecer um pouco do padrão fitofisionômico da área de estudo. A partir desta pré-avaliação foram selecionadas as espécies a serem trabalhadas, anotadas as características de interesse para o trabalho, sendo as mesmas descritas e fotografadas. Tem-se, preliminarmente, um total de trinta e uma espécies selecionadas e em fase de estudo, haja vista que algumas são típicas de zonas de transição. Contudo, a pesquisa já demonstra que para a recuperação do verde urbano, torna-se necessário o conhecimento de mais espécies vegetais, com suas utilidades e, em especial, suas recomendações de uso, enfocando o valor ecológico e cultural que representam, visando restaurar e valorizar os ecossistemas naturais locais, tornando mais próximas do meio urbano às árvores nativas dos ecossistemas da região, contribuindo para seu conhecimento, uso e preservação.

Palavras-Chave: Caatinga, Cerrado, Piauí, Ambiente urbano